

# Jovens de Chaves apanham lixo no verão. Quantidade recolhida já dava para mobilar uma casa

10 de Agosto, 2018

Jovens voluntários estão a recolher lixo em zonas de florestas e bermas de estradas do concelho de Chaves durante o verão. A quantidade de lixo recolhida já é suficiente para mobilar uma casa, conta a Lusa.

Às milícias de intervenção ambiental da associação “Inspira!” juntou-se esta sexta-feira o presidente da Câmara de Chaves, Nuno Vaz, que colocou as luvas e andou a apanhar lixo numa área florestal nas bermas da Estrada Municipal 507, que liga ao concelho de Montalegre.

Com a quantidade recolhida até ao momento, o coordenador da organização não governamental, Renato Gil, afirma que já era possível “ter mobilado uma casa, se quiséssemos”. Pelas bermas de estradas e matas, os jovens encontraram desde vidros, latas, garrafas, garrafões, sofás, micro-ondas, frigoríficos, persianas, computadores, paletes e muitos resíduos da construção civil.

Renato Gil diz que não está surpreendido com a quantidade e diversidade de resíduos recolhida, uma vez que costuma percorrer o concelho e já tem conhecimento das situações. “Está muito mal. A área florestal está quase toda cheia de lixo. As pessoas ainda acham que o local para depositar um sofá ou uma televisão velha é no meio da floresta. Nota-se uma grande falta de civismo, de participação e responsabilidade”, frisou.

Neste momento, o projeto conta com 34 voluntários, mas o programa vai ser alargado para 50. Entre os jovens voluntários está Ester Gago, futura estudante universitária que aproveitou as férias para fazer voluntariado: “É uma forma de fazer alguma coisa pela cidade e pelo ambiente e ainda se fazem amigos. No primeiro dia fiquei realmente surpreendida, não só pela quantidade mas também pela qualidade do lixo.”

Também Francisco Rodrigues mantém o tempo ocupado enquanto passa o verão: “Surpreendeu-me muito toda a quantidade de lixo que encontramos nas bermas das estradas, mas, sobretudo, quando já estamos mais longe das estradas, há imensos sítios que são mesmo locais de aterro. Encontramos um buraco inteiro só de persianas”, salientou.

Ao associar-se à iniciativa, o autarca Nuno Vaz diz que pretende mostrar a sua preocupação com “os comportamentos indevidos”, alertar a população para “olhar para as questões ambientais de uma forma diferente” e chamar a atenção para o trabalho que está a ser desenvolvido pela associação.

“Na cidade e em muitos pontos são recolhidos diariamente quantidades assinaláveis de lixo. Muitas vezes em resultado de convívios e de refeições rápidas e isso faz com que, em muitos sítios, em muitos jardins e em muitos

locais, nós todos os dias temos que recolher muito lixo”, salientou o autarca, que disse ter ficado surpreendido pela negativa com a quantidade e diversidade de resíduos que foram recolhidos num pequeno parque improvisado.

Nuno Vaz garantiu que no concelho existem “várias respostas” para os “resíduos sólidos urbanos, para o lixo indiferenciado, para o cartão ou o metal, vidro, bem como existem espaços para depositar os monos” e afirma que é necessária uma “maior consciencialização coletiva no sentido de que todos temos que contribuir para termos um ambiente mais sadio”.

O projeto da associação “Inspira!”, que decorre até 14 de setembro, enquadra-se na iniciativa voluntariado jovem para a natureza e florestas do Instituto Português para o Desporto e Juventude (IPDJ) e nasceu motivada pela “necessidade de criar programas para os jovens e promover a educação ambiental em Chaves”.